

## **David E. Zimmerman**

### **Resenha por Maria dos Prazeres de Azevedo Albuquerque:**

Pensador original e estudioso sem preconceitos, David E. Zimmerman foi capaz de desenvolver uma sólida cultura psicanalítica que lhe conferiu uma posição pluralista, com base em distintas vertentes teóricas e técnicas, abertas, mas sempre dentro dos conceitos fundamentais da psicanálise. Comunicou suas experiências através de trabalhos que estão publicados em revistas e livros. A forma peculiar com que ele expõe suas idéias, com profundidade, mas sem excluir um modo didático, simples, de falar e escrever, estabelece uma intimidade com o leitor, que sente a curiosidade estimulada. Ele nos convida a refletir, dá dicas, transmite com emoção sua rica experiência profissional e de vida, que como ele diz, alcança mais de 40 anos, tanto de prática clínica quanto de ensino e supervisão.

### **Alguns dados biográficos**

O Dr. David E. Zimmerman formou-se em medicina pela UFRGS, em 1954, praticado-a em várias dimensões, desde a enfermaria da Santa Casa, a pediatra no HCSA, no HPS, assim como capitão médico na Brigada Militar do RS, até o consultório particular. Tornou-se especialista em psiquiatria pela Clínica Pinel em 1964, e dela tornou-se diretor clínico por vários anos. Realizou sua formação psicanalítica no Instituto da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (SPPA), da qual se tornou membro associado em 1976, efetivo em 1987 e didata em 1990. As múltiplas atividades exercidas por ele incluem uma intensa participação como psiquiatra, psicoterapeuta individual e de grupos, psicanalista, assíduo participante em congressos nacionais e internacionais, apresentando sempre suas brilhantes contribuições. Ensina no Instituto de Psicanálise da SPPA, além de desenvolver contínua atividade como supervisor de psicoterapia e psicanálise, assim como mantém sua atuação na clínica privada. Todo esse conjunto de atividades, somado às quatro décadas de exercício e estudo da psicanálise, permitiu a David Zimmerman escrever de forma atualizada, com uma franqueza que lhe é peculiar, uma vasta obra científica, construindo com característica própria um conteúdo didático, que possibilita aflorar no leitor um espaço para o conhecimento.

### **Principais contribuições para o trabalho com grupos**

Em seu livro Fundamentos Básicos das Grupoterapias de 1993, faz uma revisão generalizada sobre todas as modalidades de grupo, particularmente as de fundamentação psicanalítica. As reflexões desenvolvidas em cada capítulo partem da premissa de que um grupo se constitui como uma entidade nova e singular, sem excluir que cada

um de seus membros continue sendo um indivíduo com identidade própria e sujeito às mesmas vivências psicológicas que caracterizam todo e qualquer vínculo terapêutico bipessoal. Dividido em quatro partes, aborda: princípios gerais de psicodinâmica; princípios gerais das grupoterapias; fenômenos do campo grupal; outras grupoterapias. Seu interesse pelo tema remete aos primórdios de sua profissão, quando já se preocupava com o modo de construção das atividades grupoterápicas e da formação de técnicos especializados na área.

Em 1995, incentivado por muita gente e considerando seu dedicado e extensivo estudo de mais de 30 anos, publica *Bion: da teoria à prática*. O autor apresenta uma revisão sumária do modelo bioniano, com maior ênfase nos aspectos relativos às aplicações na prática clínica. Destina-se principalmente àqueles que desejam se familiarizar com as concepções de Bion.

Esse livro divide-se em três partes, num total de 26 capítulos. A primeira parte, *Aspectos Gerais*, oferece ao leitor um acompanhamento das vicissitudes biográficas do homem W. Bion. A segunda parte, *A Teoria*, possibilita um acompanhamento de forma simplificada, a criação, o desenvolvimento e o desdobramento das concepções fundamentais de Bion, acrescidas de alguns novos vértices apontados por outros autores. Na terceira, traz sua contribuição às aplicações de suas idéias no exercício cotidiano da prática clínica.

A seguir, em *Como trabalhamos com grupos*, de 1997, junto com Luis Carlos Osório e colaboradores, traz experiências valiosas de profissionais ligados a essa área, de modo a poder servir como esclarecedor para o entendimento e manejo das múltiplas áreas de aplicação da dinâmica dos grupos, cada qual com sua especificidade.

Além de breve revisão geral sobre o tema, dedica as demais partes desse livro à prática com grupos operativos e psicoterápicos, especiais, na área de família, do ensino e da aprendizagem e na área institucional.

### **Contribuições para o conhecimento psicanalítico**

Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica – uma abordagem didática, 1999. O propósito desse compêndio é sintetizar os princípios fundamentais da psicanálise, conservando a profundidade, a complexidade e a atualidade dos mesmos, ao tempo em que mantém a necessária simplicidade e acessibilidade. Desse modo, a obra pode ser consultada e estudada tanto por iniciante, que procura uma aproximação com o conhecimento analítico, como por analistas em diferentes estágios de conhecimento e experiência. Esse livro é adotado em várias instituições de ensino. O livro está organizado numa estrutura lógica, desenvolvendo-se de maneira harmônica numa sucessão de conhecimentos que dialogam entre si sobre a temática. Divide-se em quatro partes e 42 capítulos: *Aspectos Gerais*; *Teoria*; *Psicopatologia e Técnica*, onde procura estabelecer uma estreita correlação entre a teoria psicanalítica e a prática clínica.

Em 2001, reconhecendo certo clima de confusão conceitual na psicanálise, elabora o *Vocabulário Contemporâneo de Psicanálise*, procurando traduzir em linguagem simples e acessível a complexidade

do significado dos termos e conceitos psicanalíticos. Dessa forma, os 900 verbetes que compõem este vocabulário, além de guia estimulante e facilitador, são uma fonte de estudo e pesquisa que torna possível ao leitor rastrear determinado assunto diretamente nas fontes de origem, possibilitando uma leitura crítica e estudo mais aprofundado. A obra é indispensável e de consulta obrigatória aos estudantes e profissionais de saúde mental.

Passemos então ao Manual de Técnica Psicanalítica: uma re-visão, de 2004. Neste trabalho o autor realiza uma revisão tanto no sentido de atualização, como também em vários aspectos essenciais da técnica psicanalítica. Assim, produz um manual integrativo, estabelecendo uma conexão evolutiva dos princípios técnicos da prática psicanalítica, transitando desde a psicanálise clássica, suas transformações, até as mais recentes posições técnicas na atualidade.

O livro examina uma rede de trabalhos que instiga reflexões, no sentido da tomada de atitudes próprias e posições técnicas. Os 41 capítulos estão divididos em cinco partes: A evolução da técnica analítica; Os fenômenos no campo do vínculo analítico; Características clínicas e manejo técnico das diferentes psicopatologias; Terapias analíticas especiais; Situações específicas. Encerrando o livro, Zimmerman disponibiliza toda sua afetividade, junto com sua bagagem de longa vivência de prática analítica, em uma belíssima carta íntima para leitores que estão se iniciando como terapeutas psicanalíticos.

### **Contribuições à prática jurídica**

Trazendo como subtítulo “Aspectos psicológicos gerais” e “Algumas reflexões”, o livro Aspectos Psicológicos na Prática Jurídica, 2002, organizado por David E. Zimmerman, Antônio Carlos Mathias Coltro e colaboradores, tem como pretensão solidificar uma integração humanista da atividade jurídica com o encontro de uma visão psicológica e psicanalítica.

Juntos, respaldados pelo incentivo de pessoas interessadas, decidem enfrentar o desafio de atender a uma demanda por conhecimentos da influência psicológica na atividade jurídica cotidiana. Sistematizam e ampliam o tema, reunindo um expressivo conjunto de estudos altamente pertinentes à prática jurídica, conservando o enfoque que vêm a abordar e privilegiam os fatores da psicologia individual e grupal, notadamente aquela que emana de mandamentos provindos do inconsciente do psiquismo de cada um ou de todos.

Esse livro contém inúmeras reflexões a respeito de vários temas e é recomendado para todo aquele que está envolvido com as questões sociais, psicológicas e jurídicas.

### **Contribuições para o público em geral**

Em 2005, presenteia o grande público com Psicanálise em perguntas e respostas: verdades, mitos e tabus. Coerente com o propósito prioritário de alcançar uma maior integração, realiza um trabalho minucioso para estreitar os laços entre os conhecimentos da ciência e a arte da

psicanálise, com um grande número de pessoas e de entidades que percorrem as mais diferentes áreas. O leitor encontrará respostas consistentes sobre o mundo do inconsciente e sobre a realidade da psicanálise aplicada.

De leitura clara, direta e envolvente, o livro consta de 546 questões formuladas em nove partes, cada uma delas abordando determinada dimensão do conhecimento psicanalítico e distribuído da seguinte forma: Mitos, verdades e tabus sobre a psicanálise; Psicanálise e psicoterapias. Esclarecimentos gerais; O desenvolvimento da personalidade; Teoria da psicanálise: conceitos básicos; Os principais quadros clínicos da psicopatologia; Técnica psicanalítica: princípios básicos; A prática da clínica psicanalítica; O campo analítico: os vínculos entre o analista e o paciente; As inter-relações com outros campos do conhecimento.

### **Compartilhando experiências**

Ao nos convidar a revisitar e compartilhar sua história de vida e de formação como médico, psiquiatra e psicanalista em *Vivências de um psicanalista*, de 2008, David E. Zimerman, num gesto generoso e audaz, se deita no divã do leitor, para quem se desnudam as principais questões da psicanálise em um contexto vivo, humano e emocionante. Compartilha suas experiências e colabora com a desmistificação da imagem e do exercício da psicanálise.

A grande originalidade do livro reside na proposta das reflexões que acompanham os relatos clínicos. Zimerman acredita no fato de ocorrer uma identificação de características do leitor com os sofrimentos psíquicos relatados, que o provoquem e estimulem na busca das verdades para os mistérios da mente e do comportamento humano.

Neste livro constam quatro partes com relatos sobre experiências da infância, formação médica, formação psiquiátrica e formação psicanalítica. Encerra com *Palavras Finais*, onde revela toda sua gratidão a familiares, amigos, alunos, pacientes e à Artmed Editora, pela confiança e pelos longos anos de parceria.

Finalizando, é possível perceber a inestimável contribuição científica que o Dr. David E. Zimerman prestou à psicanálise, especialmente em nosso país, razão pela qual todos aqueles que a exercem lhes são gratos. Dentre suas lições, uma ressoa nos versos de Antônio Machado: "Caminhante, não há caminho; faz-se o caminho ao andar".

Maria dos Prazeres de Azevedo Albuquerque é membro do Instituto da Sociedade Psicanalítica do Recife/Núcleo Psicanalítico de Maceió.

### **Resenha por Margot Aguzzolli e Luciana Saraiva Schmal:**

David E. Zimerman é, sem dúvida, um dos psicanalistas brasileiros com maior número de publicações, pois além dos inúmeros artigos publicados nas mais diversas revistas científicas ligadas às instituições psicanalíticas, tem uma obra de dez livros à disposição do público.

Aos 79 anos, com satisfatório vigor físico, emocional e intelectual,

cumprir regularmente densa carga horária de trabalho (com pacientes, grupos, supervisões, palestras e conferências).

É membro da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre.

Em breve será lançado, pela Artmed, seu 11º livro, que versa sobre os quatro vínculos da psicanálise e de nossas vidas: Amor, Ódio, Conhecimento e Reconhecimento.

### **Resenhas dos livros de David Zimmerman:**

Fundamentos Psicanalíticos (Poa, Artmed, 1999)

Esta publicação reúne em uma única obra as quatro principais áreas de interesse da psicanálise: teoria, técnica, psicopatologia e clínica, permitindo ao leitor percorrer os diferentes e complexos temas da ciência psicanalítica de forma simples e abrangente. Sempre partindo de Freud, o autor nos apresenta sua forma de articular os conceitos dos vários autores e escolas de psicanálise (Freud, Klein, Bion, Winnicott, Kohut, Lacan...).

Os temas apresentados ao longo dos 42 capítulos são estudados em íntima conexão com a prática clínica. E o texto inclui ainda, o que podemos chamar de marca registrada de David Zimmerman, que é apresentar a procedência etimológica de vários termos psicanalíticos.

Fundamentos Básicos das Grupoterapias - 2ª edição (Poa, Artmed, 2000)

Este livro é resultado do interesse do autor pelo assunto, embasado em mais de quatro décadas de experiência clínica e de supervisões com grupos.

O texto tem o propósito pedagógico de oportunizar uma grande exploração dos temas e das diversas possibilidades de intervenções grupais. No entanto, o grande diferencial que encontramos nesta obra é a ênfase na grupoterapia psicanalítica. Para David, o entendimento e trabalho com grupos dentro de bases analíticas torna-se um multiplicador de saúde mental.

Vocabulário Contemporâneo de Psicanálise (Poa, Artmed, 2001)

O Vocabulário é um guia que estimula e facilita a pesquisa para leituras mais aprofundadas. Em função de sua abordagem didática, pode ser usado tanto por analistas experientes, que queiram revisar conceitos ou esclarecer temas, quanto por jovens leitores que estão iniciando sua formação.

Além dos comentários pessoais sobre os clássicos e os atuais conceitos psicanalíticos, o livro apresenta uma série de verbetes com concepções originais do autor como: "Contra Ego", "Estados Psíquicos de Desistência", "Prazer sem Nome", "Objeto Tantalizador", que traduzem a forma do David pensar e integrar as diversas teorias com a clínica psicanalítica.

Aspectos Psicológicos na Prática Jurídica (Campinas, Millenium, 2002)

David Zimmerman e Antônio Carlos Mathias Coltro (Juiz de Direito Criminal de SP) são os organizadores deste inédito livro que trata da interlocução entre o direito e a psicologia.

A obra é composta de 42 capítulos divididos em cinco partes que abordam e privilegiam a influência dos fatores da psicologia individual e grupal, que emanam de mandamentos provindos do inconsciente e que necessitam ser conhecidas, pensadas e refletidas no trabalho diário do direito.

Manual de Técnica Psicanalítica – uma revisão (Poa, Artmed, 2004)

Nesta obra, além de retomar e ampliar temas já apresentados em outras publicações, David Zimmerman brinda os leitores com uma série de trabalhos inéditos.

O fio condutor do texto é a ampla experiência clínica e a formação pluralista e integradora do autor. Percebe-se que ao longo de sua trajetória profissional, foi transitando por distintas vertentes teóricas e técnicas e selecionando criteriosamente os conhecimentos que efetiva e afetivamente contribuem com seu jeito autêntico de ser e com o trabalho da dupla analista-paciente. Para exemplificar, basta lembrar que os textos apresentam não só os aspectos transferenciais e contratransferenciais, mas incluem a pessoa real do analista.

De modo sugestivo e instigante as palavras finais apresentam uma “Carta íntima para os leitores que estão se iniciando como terapeutas psicanalíticos”.

Bion da teoria à prática – uma leitura didática (2ª Ed. Poa, Artes Médicas, 2004)

David Zimmerman destaca-se e é reconhecido no cenário psicanalítico brasileiro como um estudioso, conhecedor e divulgador da obra de Bion. Este livro nos apresenta de forma sumária, didática e descomplicada o texto bioniano. É uma leitura capaz de estimular reflexões e relações com a prática clínica, além de capturar o desejo do leitor pelos textos originais.

Em um dos muitos acréscimos desta segunda edição, o autor propõe uma aproximação entre a moderna psicanálise e muitas das posições espirituais encontradas no Zen-Budismo, que tem como um de seus princípios norteadores “Conhecer o passado é ficar seguro no presente e saber onde ir no futuro”.

Psicanálise em Perguntas e Respostas (Poa, Artmed, 2005)

É um livro-roteiro que virtualmente sintetiza quase toda a psicanálise, tornando-se assim uma obra dirigida tanto ao público leigo e intelectualmente sofisticado, que tenha interesse pelos conhecimentos do inconsciente, como aos psicanalistas. O autor utiliza como recurso o diálogo com o interlocutor, apresentando com cientificidade as generalidades teóricas, técnicas e da prática psicanalítica. As vinhetas são sempre seguidas de reflexões, onde David mostra como entende e maneja psicanaliticamente as situações narradas. Nesta obra, mais uma vez nos deparamos com marcas registradas do autor, que são a sensibilidade clínica e o compromisso em melhorar a qualidade de

vida dos pacientes. Pode-se dizer que é uma obra que ajuda o leitor a conhecer os sofrimentos neuróticos e/ou traumáticos, pelo qual todo ser humano transita e, assim, refletir sobre seus próprios conflitos, inibições, relacionamentos que estabelece etc.

Vivências de um Psicanalista (Poa, Artmed, 2008)

Os ingredientes motivacionais desta publicação são os desejos do autor de compartilhar com os leitores sua longa experiência clínica, aliado à necessidade de desmistificação da imagem e da prática da psicanálise.

Difícilmente encontramos outro autor psicanalítico que compartilhe com o público, de maneira tão direta e sensível, sua longa experiência clínica entremeada de aspectos pessoais. Nesta leitura, pode-se conhecer a trajetória deste conhecido psicanalista, como estudante, médico, psiquiatra, psicanalista, supervisor e professor.

Através de relatos parciais das situações clínicas mais comuns, é possível desvendar a intimidade das psicoterapias analíticas. Estes relatos incluem algumas situações amenas e outras muito dolorosas. Os resultados positivos com profundas transformações na estrutura psíquica e os fracassos terapêuticos também são abordados.

Margot Aguzzolli é psicanalista em formação pelo Instituto da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre e Luciana Saraiva Schmal é psicanalista em formação pelo Instituto da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre.